

SIGLA	DISCIPLINA	TURMA	DOCENTE	DIA	PERÍODO	SALA	ESPECIAIS
HF936	Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea III	A	Luiz Benedicto Lacerda Orlandi	4ª	14 às 16 h		10*

Nº de créditos: 6

Nome do Curso: Entre pensar e sentir

Ementa:

O curso tentará compreender certas implicações de uma frase que podemos erigir como seu resumo epigráfico. A frase, de Gilles Deleuze, é a seguinte: *eis-nos forçados e sentir e pensar a diferença*. Por pressão de outras frases do mesmo autor, nossa tentativa de compreensão partirá de determinada incidência da pergunta heideggeriana que ressoa naquela frase: *Was heisst Denken?*

Ao iniciar seu curso do semestre de inverno de 1951-1952, Heidegger deixa ver que sua questão vai além da idéia de que o homem pode pensar. Vai além, porque uma tal possibilidade não nos garante ainda que a coisa está em nosso poder. Para ele, o que está em nosso poder é apenas um *isso* minúsculo: que desejamos pensar. Para além desse desejo, o que na verdade desejamos é somente *Isso*, um *Isso* em boa hora tornado maiúsculo pela tradução francesa de um *es* alemão. É esse *Isso (es)*, por sua vez, que, nos deseja a nós mesmos, isto é, a nós em nosso ser, com o que ele se revela ao nosso ser como aquilo que nos mantém em nosso ser ... etc. Muitas páginas depois, esse *Isso* aparece como objeto do quarto desdobramento da pergunta heideggeriana: que é *Isso* cuja ordem nos leva a pensar?

Deleuze, também relendo Nietzsche, tal como o fizera Heidegger ao longo do seu curso, retoma essa atmosfera de questionamento de pressupostos que estabelecem algo como uma boa vontade e afinidade do pensamento com o verdadeiro. A intenção do curso, portanto, é compreender o jogo conceitual que permite a Deleuze modular diferentemente esse problema da impotência de um pensamento forçado a pensar. O fio condutor do curso será propiciado, justamente, pela frase que manteremos como epígrafe.

Bibliografia inicial:

Heidegger, *Was heisst Denken?*, Niemayer, 1954. Tradução francesa de A. Becker e G. Granel: *Qu appelle-t-on Penser?*, Paris, PUF, 1967.

Deleuze, \* *Différence et répétition*, Paris, PUF, 1968. *Diferença e repetição*, tr. br. de Luiz Orlandi e Roberto Machado, Rio de Janeiro, Graal, 1988.